

Parte terceira – Das Leis Moraes

Capítulo VII – Lei de sociedade

Item 6. Influência do Espiritismo no progresso

798. O Espiritismo se tornará crença comum, ou ficará sendo partilhado, como crença, apenas por algumas pessoas?

R. “Certamente que se tornará crença geral e marcará nova era na história da humanidade, porque está na natureza e chegou o tempo em que ocupará lugar entre os conhecimentos humanos. Terá, no entanto, que sustentar grandes lutas, mais contra o interesse, do que contra a convicção, porquanto não há como dissimular a existência de pessoas interessadas em combatê-lo, umas por amor-próprio, outras por causas inteiramente materiais. Porém, como virão a ficar insulados, seus contraditores se sentirão forçados a pensar como os demais, sob pena de se tornarem ridículos.”

As idéias só com o tempo se transformam; nunca de súbito. De geração em geração, elas se enfraquecem e acabam por desaparecer, paulatinamente, com os que as professavam, os quais vêm a ser substituídos por outros indivíduos imbuídos de novos princípios, como sucede com as idéias políticas. Vede o paganismo. Não há hoje mais quem professe as idéias religiosas dos tempos pagãos. Todavia, muitos séculos após o advento do Cristianismo, delas ainda restavam vestígios, que somente a completa renovação das raças conseguiu apagar. Assim será com o Espiritismo. Ele progride muito; mas, durante duas ou três gerações, ainda haverá um fermento de incredulidade, que unicamente o tempo aniquilará. Sua marcha, porém, será mais célere que a do Cristianismo, porque o próprio Cristianismo é quem lhe abre o caminho e serve de apoio. O Cristianismo tinha que destruir; o Espiritismo só tem que edificar.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0798).

Livro 16

Capítulo 798 – Espiritismo e progresso

0798/ LE

O progresso como uma lei natural em todos os mundos, se encontra intimamente ligado à Doutrina dos Espíritos. O Espiritismo nada mais é do que uma feição divina do progresso, a trazer para a humanidade o segredo da vida e a própria felicidade.

Convém que todas as criaturas da Terra, principalmente as que começam a acordar do sono da ignorância, observem as leis naturais e vejam que o Espiritismo reflete perfeitamente o Cristianismo, desdobrando conhecimentos e trazendo para os povos o consolo e a instrução, forças essas que libertam todas as criaturas das paixões inferiores.

A Doutrina dos Espíritos certamente que se tornará crença comum de todos os povos, por refletir com realismo e perfeição os mesmos preceitos de Jesus. Ainda mais, o seu progresso é mais rápido do que foi o Cristianismo, por ter vindo em época diferente, onde a própria ciência o ajuda pelas suas descobertas. Ela terá que sustentar muitas lutas, pois será injuriada, distorcida e perseguida, por vezes até por alguns dos seus profitentes, que desconhecem a caridade e o amor. Porém, ela vencerá todos eles, porque se encontra assentada na lei natural do Amor.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

O Espiritismo espalha por toda parte a fraternidade. Mesmo que toda a humanidade queira deturpar essa doutrina de luz, não o conseguirá, porque ela não é dos homens: é acionada pelos agentes de Deus, e é por ordem d'Ele que ela serve de ar espiritual para que se lhe respire. É o ar moral, que igualmente inspira a ciência, para que a fé não seja prejudicada. O Espiritismo também obedece ao tempo para a devida maturação, e foi o que aconteceu. Enquanto o Cristianismo gastou quase dois mil anos para percorrer o mundo, a Doutrina dos Espíritos, revivendo Jesus, faz essa viagem em menos de duzentos anos, usando os meios que a própria ciência, na força do progresso, mostra ao mundo. O primeiro, como diz "O Livro dos Espíritos", precisou primeiro destruir, enquanto o segundo, só edificar.

As perseguições, no princípio, foram muitas, e Jesus havia predito anotado por João, no capítulo dezesseis, versículo três:

Isto farão, porque não conhecem o Pai nem a mim.

As perseguições à Doutrina Espírita existem porque os contraditores desconhecem os seus objetivos, que vêm pela força do amor ajudar a eles mesmos. Ela tem a força de levantar da Terra as velhas religiões, que perderam o fio que as ligava ao mundo espiritual e, pelo processo da mediunidade educada com Jesus, elas voltarão a rejuvenescer, dando aos seus seguidores novas vidas e nova fé nas promessas do Senhor, à luz dos conceitos do Espiritismo, que é força viva, na vivência humana.

Jesus sempre foi ofendido, mas a Sua posição não é de se ofender. Quem revidava os insultos em Seu nome, estava em situação pior que os detratores, porque os primeiros não conheciam a verdade, enquanto os segundos sabiam da força do perdão, quando a caridade e o amor servem de instrumento para acender a luz da fraternidade.

Abracemos o progresso, mas usemos a razão para saber de onde ele vem, se Jesus está verdadeiramente o orientando. Lembremo-nos de que o Mestre está sempre com Deus.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XVI, Cap. 798 – Espiritismo e progresso.

– questão 0798, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.